



Lusa



SIGA-NOS



METEO



ASSINATURA



NEWSLETTERS



PESQUISAR

CORREÇÃO E NOVO TÍTULO: Região Oeste com maior investimento do país de 19,6ME em iluminação pública eficiente

Economia

21 DE SETEMBRO DE 2017
20:06

Lusa



34 PARTILHAS



ENVIAR POR EMAIL



IMPRIMIR

(Corrige no título, no primeiro e terceiro parágrafos o valor do contrato, de 19,6 milhões de euros e não 11 milhões de euros. Corrige no quarto parágrafo o valor da poupança, 3,4 milhões de euros e não 2 milhões de euros. Os montantes foram posteriormente corrigidos pela fonte)

VERSÃO INTEGRAL CORRIGIDA:

Caldas da Rainha, Leiria, 21 set (Lusa)- A Comunidade Intermunicipal do Oeste adjudicou a um consórcio privado o contrato de 19,6 milhões de euros para substituir metade da iluminação pública da região por candeeiros eficientes, o maior investimento do país, foi hoje anunciado.

Aquela entidade responsável pelo concurso público adjudicou ao consórcio Claroeste, detido pelas empresas Isete, Weltsmart e Fomentefficiency, o contrato de gestão de eficiência energética por 12 anos, afirmou hoje à agência Lusa Humberto Marques, presidente da Agência Regional de Energia Oeste sustentável e da Câmara de Óbidos.



PUB

O melhor do Diário de Notícias no seu email

Agora pode subscrever gratuitamente as nossas newsletters e receber o melhor da atualidade com a qualidade Diário de Notícias.

[SUBSCREVER](#)

No âmbito do acordo, o consórcio privado vai investir 19,6 milhões de euros na substituição de 70 mil dos 120 mil candeeiros de iluminação pública existentes nos 12 concelhos da região Oeste por outros mais eficientes.

A tecnologia instalada nos novos candeeiros vai permitir uma poupança anual de 3,4 milhões de euros na fatura energética, que no conjunto dos 12 municípios, ronda os sete milhões de euros.

Além disso, estima-se que os candeeiros eficientes deixem de emitir para a atmosfera nove mil toneladas de dióxido de carbono por ano.

Trata-se do maior investimento do país em iluminação pública eficiente, tendo a OesteCim sido a primeira comunidade intermunicipal do país a avançar para uma parceria uma empresa de serviços energéticos (ESE), como é o caso deste consórcio.

Com as poupanças geradas ao longo dos 12 anos, 40% dessa receita é destinada a ressarcir do investimento o consórcio privado e 60% revertem para as câmaras municipais.

Humberto Marques defendeu que o projeto permite à região dar um "passo gigantesco" na melhoria da qualidade da iluminação pública.

Além disso, os municípios querem captar indústrias ligadas à conceção, desenvolvimento e produção de tecnologias que permitem controlar a intensidade e os horários da eletricidade.

Os parceiros aguardam pelo visto do Tribunal de Contas ao contrato para avançarem com os trabalhos de substituição dos candeeiros, que poderão começar em novembro deste ano.

Os municípios estão a proceder à aprovação não só o contrato, como também da repartição dos encargos pelo prazo.

Em março, Peniche foi a primeira câmara do país a conseguir autorização do Tribunal de Contas para uma parceria idêntica.

Assinou um contrato com um consórcio constituído por algumas das mesmas empresas, no âmbito do qual estão a ser investidos 2,3 milhões de euros na substituição de metade das lâmpadas de iluminação pública do concelho.

Com este contrato a 12 anos, o município deverá poupar por ano cerca de 80 mil euros na fatura de 281 mil euros e evita a emissão de 783 toneladas de dióxido de carbono para a atmosfera.

A OesteCim integra os municípios de Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Óbidos, Nazaré, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras.

34



0



0



0

